

Histórico

Em 1842, os mineiros de Santo Antônio do Machado, Miguel Pereira Landim e Pedro de Oliveira o “velho Amaro“, e suas famílias, fixaram-se às margens do Ribeirão dos Porcos, região conhecida como “Boa Vista“.

Em 1856, quando Pedro Alves de Oliveira adquiriu a propriedade Boa Vista, começaram a surgir as primeiras divergências entre os Landims e os Amaros, cuja separação foi determinado pela escritura lavrada na aquisição.

Os Amaros dirigiam-se para um lado, onde fundaram um novo povoado, denominando-o Boa Vista da Pedra (atual Itápolis).

Os Landims dirigiam-se para as imediações da corredeira Vamicanga, no rio Tietê. Contudo os silvícolas ali instalado não possibilitaram sua fixação. Retiraram-se alguns quilômetros até as margens do córrego São Joaquim, onde fundaram a Vila do Senhor Bom Jesus de Ibitinga (o tupi-guarani, yby = terra, tinga = branca, significando terra branca).

O povoado teve início com a construção de uma capela por José Custódio e irmãos Landim.

Em 1870, Miguel Landim e sua mulher fizeram doação à Mitra Diocesana, de um quarto de légua de terras onde se instalou a Vila Ibitinga.

Em abril de 1885, foi criado o Distrito de Paz e no ano seguinte, o Curato de Ibitinga. Início-se, assim o progresso da povoação, sendo instalada, em 1887, uma agência do Correios e, dois anos depois, a primeira escola.

Uma lei posterior transferiu a sede e o nome da comarca para Boa Vista das Pedras. Retornou a Ibitinga e novamente a Boa Vista das Pedras, isso em 1910, assim permanecendo. Uma nova comarca, a de Ibitinga, foi criada a 1922.

Nessa época, foram introduzidos em Ibitinga vários melhoramentos, tais como inauguração da estação da ferrovia, rede de luz elétrica, grupo escolar, etc.

Gentílico: ibitinguense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Ibitinga, pela lei provincial nº 105, de 21-04-1885, subordinado ao município de Araraquara.

Elevado a categoria de vila com a denominação de Ibitinga, pelo decreto nº 66, de 04-07-1890, desmembrado de Araraquara. Sede na antiga povoação de Ibitinga. Constituído do distrito sede. Instalado em 06-08-1890.

Pela lei estadual nº 1267, é criado o distrito de Tabatinga e anexado ao município de Ibitinga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Ibitinga e Tabatinga.

Pela lei estadual nº 1409, de 30-12-1913, é criado o distrito de Nova Europa e anexado ao município de Ibitinga.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 3 distritos: Ibitinga, Nova Europa e Tabatinga.

Pela lei estadual nº 2085, de 18-12-1925, desmembra do município de Ibitinga os distritos de Tabatinga e Nova Europa, para constituir o novo município de Tabatinga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Pelo decreto nº 6510, de 22-06-1934, é criado distrito de Cambará e anexado ao município de Ibitinga.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 2 distritos: Ibitinga e Cambará.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o distrito de Cambará tomou a denominação de Cambaratiba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Ibitinga e Cambaratiba (ex-Cambará).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.